

A EUROPA FECHOU A PORTA.

O preço do bife
não caiu por decreto.

EXTERIOR

Restrição europeia a produtos brasileiros desde 3 de setembro.

BRASIL

Primeiro vêm pedidos, estoques e margens. O varejo pode demorar, ou nem reagir.

EXTERIOR

A restrição está vigente desde 3 de setembro

A União Europeia retirou o Brasil da lista de fornecedores autorizados para produtos de origem animal sujeitos às regras de antimicrobianos.

A medida alcança cadeias como carne bovina, aves, ovos, mel, pescados e tripas.

É regra aplicada, não anúncio e não projeção.

O avanço não vale igualmente para todas as cadeias

AVES E MEL

A auditoria europeia, concluída em 4 de setembro, considerou satisfatórios os controles brasileiros.

Ainda falta a reinclusão formal na lista de fornecedores.

CARNE BOVINA

A exigência acompanha o uso de antimicrobianos durante toda a vida do animal.

Não havia data oficial de reabertura no corte desta edição.

EXTERIOR

BRASIL

Como a barreira atravessa a cadeia



A sequência pode ser interrompida em qualquer elo.

Mecanismo econômico. Não representa preço observado nem previsão pontual.

BRASIL

Exposição relevante, mas não dominante

US\$ 1,8 bi

exportados em carne bovina e de frango para a União Europeia em 2025

4,1%

da receita externa brasileira dessas duas carnes, segundo dados setoriais compilados

O impacto depende de produto, planta habilitada, destino alternativo e preço conseguido.

BRASIL

Mais oferta interna pode pressionar preços. Pode.

O que pode reforçar a queda

- cargas sem destino • estoques maiores • menor disputa pelo animal

O que pode amortecer

- outros compradores • câmbio • contratos e estoques • cortes e padrões diferentes • ciclo pecuário e margens

Até agora, a restrição não prova queda do preço no varejo.

O que acompanhar daqui para frente

- Reinclusão formal pela União Europeia
- Volume e preço dos embarques por produto
- Destino das cargas redirecionadas
- Preço do animal e do atacado no Brasil
- IPCA de carnes, sem confundir índice com cesta individual

Conclusão: a barreira afeta primeiro comércio e margem. O consumidor aparece no fim da cadeia, com defasagem e muitos amortecedores.